

1 **ATA Nº86.** Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e treze, o Conselho
2 Municipal de Saúde – CMS reuniu-se para sua 279ª plenária, às dezesseis horas, no
3 Auditório da Prefeitura Municipal de Chapecó. Estiveram presentes os conselheiros
4 **Titulares:** Cassiana Teles, Maicon Jones Atuatti, Gilvana Schneider, Silvana Muraro
5 Wildner, Elisonia Carin Renk, Denize Maria Muller, Mariza de Lurdes Costella, Maridi-
6 ane Aparecida Canello Zeni, Marcia Maria Silva, Clodoaldo Jorge dos Santos, Ary de
7 Cesaro, Ricardo Malacarne, Ones Michelin, Terezinha Scalvi Brazzo Pacheco, Aneto
8 Spanhol, Américo do Nascimento, Izelda Terezinha Oro e João Carlos Figueira. **Su-**
9 **plentes:** Flavia Mocelin Camargo, Vivanceli Brunello , Silvana Hoffmann V. Moreira,
10 Geneci fatima Tomasi, João Maria da Silva e Tania Chiametto Filipin. A presidente Sra.
11 Izelda deu início à plenária agradecendo a participação de todos os conselheiros e
12 dos visitantes. Dando seqüência, a Secretaria do CMS Aline citou os conselheiros ap-
13 tos a votar, após leu as justificativas de faltas a Sra. Aleteia Balestrin, Beatriz Peruzzo,
14 Jose Brill Wolff. Jean Carlo Baldi e Fabio Ramos Nunes. Deu-se encaminhamento a
15 votação para inclusão de novo ponto de pauta, o Sr. Maicon da Secretaria da Saúde
16 falou sobre o Projeto Saúde do Homem, e da portaria nº2773 de 19 de novembro de
17 2013. Após a Presidenta Izelda encaminhou o **1º Ponto de Pauta:** Discussão e Deli-
18 beração das Atas nº 84 do dia 26 de setembro e nº 85 do dia 11 de novembro de
19 2013; colocado como adendo na ata nº84 o nome da suplente Geneci Fatima Tomasi,
20 e aprovada por unanimidade pelos presentes. E a ata nº85 foi aprovada por unanimi-
21 dade sem alterações. **2º Ponto de Pauta:** Apresentação das ações efetivadas pela
22 Secretaria de Saúde de Chapecó; Apresentada pela Sra. Gilvana. Gilvana apresentou
23 a plenária as ações efetivadas em 2013, foram implantados 08 ambulatórios de espe-
24 cialidades sendo eles, ortopedia, urologia, pediatria, cirurgia cabeça e pescoço, reu-
25 matologia, proctologia, cirurgia geral e cirurgia torácica, com 25 novos profissionais
26 trabalhando. O CAPS AD foi alterado em CAPS AD III, e implantado uma unidade de
27 acolhimento, para dar atendimento ao pacientes em tratamento, para que seja feito o
28 tratamento e posteriormente retorne a sua residência. Informou que a UPA será inau-
29 gurada no dia 19 de dezembro. Programa Ação Saúde para fortalecimento da atenção
30 básica com atendimentos nos sábados, com mais de sete mil atendimentos entre con-
31 sultas, odontologia, enfermagem, vacinas e demais procedimentos. O Laboratório Mu-
32 nicipal realiza cerca de 72 mil exames laboratoriais por mês, tendo um problema de
33 15% dos exames que não são retirados na unidade. Foi gasto mais de
34 R\$4.000.000,00 com a lista básica de medicamentos, com 123 itens enviados pelo
35 Estado e 30 itens enviados pela União. No que se refere a atendimento (consultas) a
36 média por mês foi de 53.285 mil consultas mês. O Ministério da Saude prevê de 2 a 3

37 consultas por ano por paciente, o Município realizou 99 mil consultas a mais do que é
38 preconizado pelo Ministério da Saúde. Exames de imagem (Ressonância Magnética
39 Tomografia entre outros) tem uma fila de espera de no Maximo 30 dias, com 15.000
40 mil exames por mês, 180.000 mil exames no ano. Aprovado por Unanimidade pela
41 Plenária. **3º Ponto de Pauta:** Apresentação e aprovação do Plano de Contingência da
42 Dengue; o Sr. Junir da Vigilância Epidemiológica apresentou o Plano a plenária, que
43 foi uma solicitação do Ministério da Saúde, para preparar o Município para uma possí-
44 vel epidemia de Dengue. O Crescimento da infestação deu-se no ano de 2007 e nos
45 anos seguintes aumentou consideravelmente. O objetivo do plano é detectar possí-
46 veis focos, monitoramento constante, garantir condições de trabalho a unidade básica
47 para que possam chegar aos focos, e identificar possíveis casos. Integrar e coorde-
48 nar parcerias com entidades públicas e privadas, para a diminuição de focos. Mobili-
49 zar a sociedade, para que vejam que também é dever deles cuidar para que não se
50 prolifere, identificar e notificar todos os caos. Observando a legislação e de acordo
51 com a política nacional de prevenção a Dengue. A Sra. Ana Paula explica o papel da
52 Vigilância Epidemiológica no combate a dengue. A vigilância faz a divulgação dos ca-
53 sos no SINAM, a capacitação de todos os profissionais, para que tenham o olhar para
54 identificar possíveis casos suspeitos. Será feito unidades sentinelas, para que seja
55 agilizado o exame, a coleta, para identificação do vírus circulante, e tratamento dentro
56 dos primeiros sete dias, a divulgação em carros de sons, rádios, buscando parcerias,
57 com as comunidades, igrejas. E caso aja uma epidemia, a Vigilância Epidemiológica
58 já esta preparada com um hospital de campanha que será localizado no bairro Santa
59 Maria, com atendimento diário de 12 horas/dia. Com a palavra novamente o Sr.Junir
60 explica que para que não se tenha uma transmissão viral fora de controle, está se tra-
61 balhando a vigilância entomológica, com armadilhas para possíveis focos, a elimina-
62 ção de larvas, criadouros. No controle do dos mosquitos, focos, larvas, criadouros
63 conta com uma equipe de 100 agentes de combate a endemias, tendo parcerias com
64 as unidades básicas de saúde. Aprovado por Unanimidade pela Plenária. **4º Ponto de**
65 **Pauta:** Apresentação e Aprovação de projeto para concorrência pública – GAPA Cha-
66 pecó; Ricardo Explica que ira Apresentar os projetos para concorrência pública de or-
67 ganizações que trabalham com Projeto de DST/HIV/AIDS.. O Primeiro Projeto é: Pro-
68 jeto de Apoio às pessoas Vivendo e Convivendo com HIV/Aids, tem como objetivo for-
69 talecer as ações de promoção e prevenção as pessoas que vivem com o vírus e as
70 pessoas de maior vulnerabilidade, trabalha com os 36 Municípios da região. O foco do
71 projeto é diminuir o preconceito do Portador de DST/HIV/AIDS. O Segundo Projeto é:
72 Projeto de Prevenção de DST/HIV/AIDS entre Adolescentes: a proposta deste projeto

73 não são aos adolescentes escolares. E sim aqueles que não estão na escola, como
74 por exemplo, os que estão no CASEP. O foco desse projeto é somente no Município
75 de Chapecó. O Terceiro Projeto é: Projeto Prevenção às DST/HIV/Aids com Mulheres
76 Profissionais do Sexo e Outras Mulheres em Situação de Vulnerabilidades: Conside-
77 rando neste projeto, as presidiárias, mulheres de programa, cortadoras de erva mate
78 entre outras que se encontram em vulnerabilidade. O foco do Projeto será no Municí-
79 pio de Chapecó. Abordando também a questão da violência contra as mulheres, ca-
80 sos que acontecem em uma escala considerável na região. O recurso para cada pro-
81 jeto será investido para pagamento de profissionais e material nos próximos 12 me-
82 ses. Foi Aprovado por Unanimidade pela Plenária.**5º Ponto de Pauta:** Discussão e
83 Deliberação para representação do Conselho: Curso de Medicina da UFFS; - Comis-
84 são do Programa Prefeito Amigo da Criança; - Comissão de ética da UFFS; por indi-
85 cação própria ficou assim estabelecido os conselheiros que representarão o Conse-
86 lho Municipal de Saúde nas Comissões Externas: Curso de Medicina da UFFS, Sra.
87 Márcia Maria Silva; - Comissão do Programa Prefeito Amigo da Criança Sr. Clodoaldo
88 Jorge Dos Santos; - Comissão de ética da UFFS Sra. Izelda Teresinha Oro; Comissão
89 de Ética e Pesquisa envolvendo Seres Humanos da UNOCHAPECÓ Sra. Izelda Tere-
90 sinha Oro. **6º Ponto de Pauta: Discussão e Deliberação sobre as datas e horários**
91 **das reuniões plenárias do Conselho;** a plenária do conselho Municipal de Saúde
92 decidiu por unanimidade que o dia das reuniões mensais do Conselho Municipal da
93 Saúde será na 3ª (terceira) segunda-feira de cada mês no horário das 16h. **7º Ponto**
94 **de Pauta: Discussão e Deliberação da escolha dos Conselheiros para integra-**
95 **rem as Comissões do Conselho.** A Presidente Izelda deu seqüência a reunião com
96 a escolha dos conselheiros para as Comissões do Conselho Municipal. I - Comissão
97 Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST, componentes: Fabio Ramos Nunes –
98 SITESSCH, Ones Michelin – Pastoral da Saúde, Elisonia Carin Renk – INSS, Silvana
99 Hoffmann Velasques Moreira – INSS, Márcia Maria Silva – SITESPM-CHR, Izelda
100 Teresinha Oro – SITICOM, João Carlos Figueira – SINTESC; II - Comissão de Conse-
101 lhos Locais de Saúde, componente:Izelda Teresinha Oro – SITICOM Maicon Jones
102 Atuatti – SESAU, Tânia Chimetto Filipin – SITESSCH, Flavia Mocelin Camargo – SE-
103 SAU; III - Comissão de Visitas e Fiscalização, componentes: Clodoaldo Jorge dos
104 Santos – Conselho Comunitário Bairros Saic e Jardim Itália, Ary de Cesaro – Conse-
105 lho Comunitário Birro Vila Real, Aneto Spanhol – ASAPREV, Tânia Chimetto Filipin –
106 SITESSCH, Silvana Muraro Wildner – SESAU, Marlene da Luz – SINTESC; IV - Co-
107 missão de Prestação de Contas e Relatório de Gestão, componentes: Gilvana Schnei-
108 der – SESAU, Fabio Ramos Nunes – SITESSCH, Denize Maria Muller – Hospital

109 Regional do Oeste, Clodoaldo Jorge dos Santos - Conselho Comunitário Bairros Saic
110 e Jardim Itália, Márcia Maria Silva – SITESPM-CHR, André Fossa – SINTIPAV, Nilton
111 Pasqual Martins – Associação Comunitária Bairro Pinheirinho, Marlene da Luz – SIN-
112 TESC; V - Comissão de Normas, Comunicação e Educação Permanente para o Con-
113 trole Social, componentes: João Carlos Figueira – SINTESC, Elisonia Carin Renk –
114 INSS, Silvana Hoffmann Velasques Moreira – INSS, Ricardo Malacarne- GAPA, Vi-
115 vanceli Brunello Piaz – SESAU, Maicon Jones Atuatti – SESAU; VI – Comissão DST,
116 HIV/AIDS, Hepatites Virais e Tuberculose, componentes:Ricardo Malacarne – GAPA,
117 Silvana Muraro Wildner – SESAU, Francieli Castanho – GAPA, Denize Maria Muller –
118 Hospital Regional do Oeste. **8º Ponto de Pauta: Apresentação da diretoria sobre a**
119 **metodologia de trabalho a ser utilizada neste mandato;** A presidente Izelda apre-
120 sentou a metodologia de trabalho do Conselho Municipal de Saúde para a gestão
121 2014/2016. Tem como objetivo otimizar o trabalho e dar continuidade as solicitações
122 feitas pelos conselheiros. Os editais serão entregue, mediante protocolo de entrega
123 com ate 3 dias de antecedência. Os assuntos para pauta serão enviados a secretaria
124 executiva do conselho com 5 dias de antecedência. A Cada Plenária poderá ser feito
125 Ponto de Pauta, mas será colocada em votação a apresentação na reunião. As comis-
126 sões deverão entregar a diretoria relatórios das atividades e ações, para posterior-
127 mente passar a plenária para aprovação. No final de cada trimestre a diretoria terá
128 que apresentar as ações efetivadas e pendências a plenária. **9º Ponto de Pauta: As-**
129 **suntos gerais;** Aprovação do Projeto da Saúde do Homem Apresentado pelo Sr. Mai-
130 con, que é um recurso que será contemplado para Chapecó, conforme a portaria nº
131 2773 de 19 de novembro de 2013. Será repassado recurso de R\$ 40.000,00 para
132 adequar ações acerca da Saúde do Homem, como exames, consultas com urologista
133 entre outros procedimentos. O Sr. Maicon deixa o compromisso de apresentar o plano
134 completo, e a possível aprovação do Ministério da Saúde. Aprovado por unanimidade
135 da plenária. A presidente Sra Izelda agradeceu a participação dos conselheiros. A ple-
136 nária foi encerrada e eu, Aline Padia, lavrei a presente ata que depois de aprovada
137 será assinada pelos conselheiros presentes.